



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Análise Conjuntural – Janeiro de 2019

Presidente da República Federativa do Brasil
- JAIR MESSIAS BOLSONARO

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS

CEASAMINAS

Diretor-Presidente

- GUILHERME CALDEIRA BRANT

Diretor Financeiro

- JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO

Diretor Técnico Operacional

- MARCELO LANA FRANCO

Gestor Departamento Técnico

- TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:

- TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos

- Tarcísio Fernandes Caetano da Silva – Coordenador SEEST

- Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- Enio de Paula Rosa – Seest

Colaboração:

- Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM

- Pesquisadores de Mercado – SECIM



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....	3
2.1 – Hortaliças.....	5
2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....	5
2.1.2- Hortaliças Fruto.....	6
2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....	7
2.2 – Frutas.....	8
2.2.1- Frutas Brasileiras.....	9
2.2.1- Frutas Importadas.....	10
2.3- Ovos.....	10
3- PERSPECTIVAS PARA FEVEREIRO.....	10

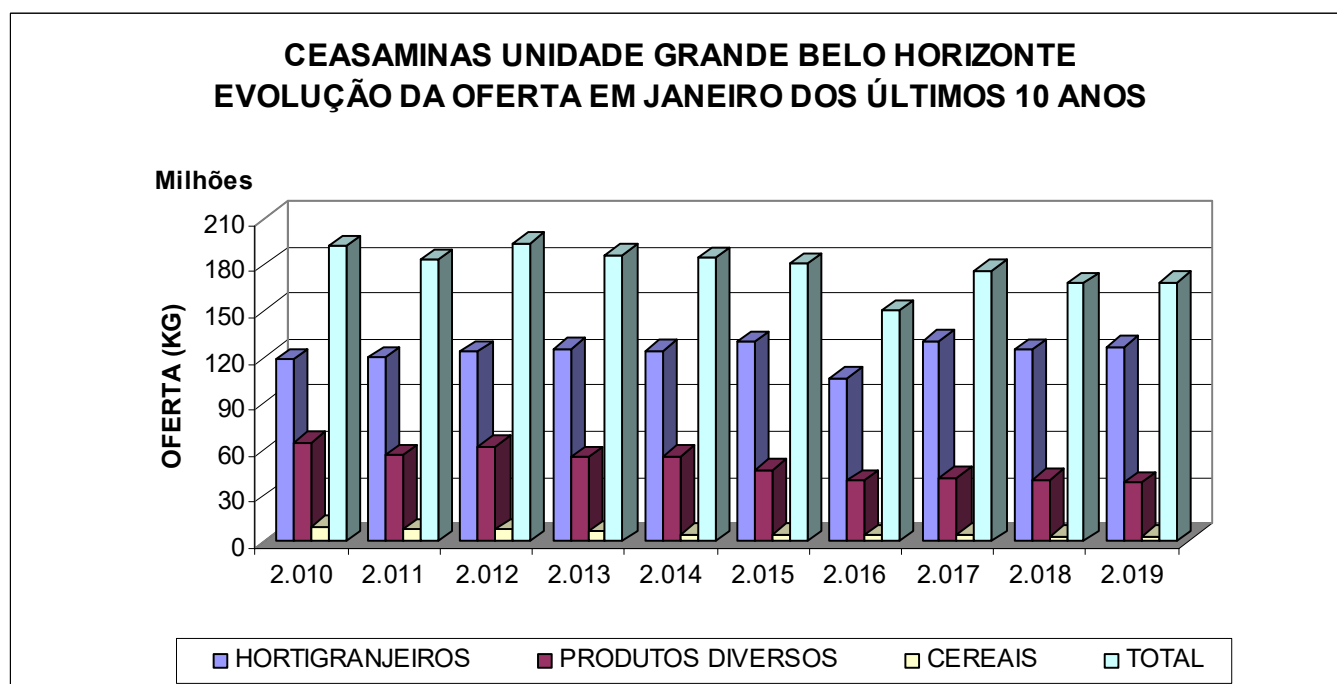


1- INTRODUÇÃO

As linhas que seguem buscam expor o comportamento da comercialização na Ceasa-Minas, Unidade Grande BH, com enfoque nas variações de preço e oferta de produtos. Para tanto, é estabelecida uma comparação acerca de ambas variáveis, de forma gradativamente segmentada, entre o mês de janeiro de 2019 e janeiro e dezembro de 2018. Por derradeiro, com arrimo no verificado tradicionalmente no entreposto, é realizada uma perspectiva para o mês de fevereiro de 2019.

2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH

Em janeiro de 2019, foi movimentada na unidade Grande BH da CeasaMinas uma cifra de quase 384 milhões de reais, por meio da oferta de 168.389 toneladas de produtos. O volume representa variações positivas de 0,3% ante o verificado em janeiro do ano anterior, porém 5,4% menor em relação a dezembro de 2018. Em uma série histórica de 10 anos na comercialização de janeiro, em apenas uma oportunidade a quantidade ofertada foi inferior ao verificado no mês em comento nos termos do gráfico abaixo.



Fonte: Seest/Ceasaminas



A Tabela a seguir demonstra as variações de oferta nas duas comparações por Setor, Grupos e Subgrupos de produtos, assim como a comparação quanto aos preços médios, que, a exemplo da oferta, em termos globais, se movimentaram no mesmo sentido nas duas comparações.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - JAN/19

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2019/2018	Jan/Dez
	jan/18	dez/18	jan/19	(%) Total		
Hortaliças	61.157.447	63.645.307	63.249.954	38%	3,4%	-0,6%
Folha, Flor e Haste	4.287.186	4.501.697	4.506.515	3%	5,1%	0,1%
Fruto	21.744.517	21.578.273	22.795.731	14%	4,8%	5,6%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.125.744	37.565.337	35.947.708	21%	2,3%	-4,3%
Frutas	58.252.433	62.994.162	56.197.035	33%	-3,5%	-10,8%
Brasileira	56.862.129	61.198.934	54.819.765	33%	-3,6%	-10,4%
Importada	1.390.304	1.795.228	1.377.270	1%	-0,9%	-23,3%
Ovos	5.410.499	6.273.989	7.106.977	4%	31,4%	13,3%
Hortigranjeiros	124.820.379	132.913.458	126.553.966	75%	1,4%	-4,8%
Cereais	3.121.076	3.612.418	3.622.089	2%	16,1%	0,3%
Produtos Diversos	40.019.337	41.415.420	38.212.928	23%	-4,5%	-7,7%
Total Geral	167.960.792	177.941.296	168.388.983	100%	0,3%	-5,4%

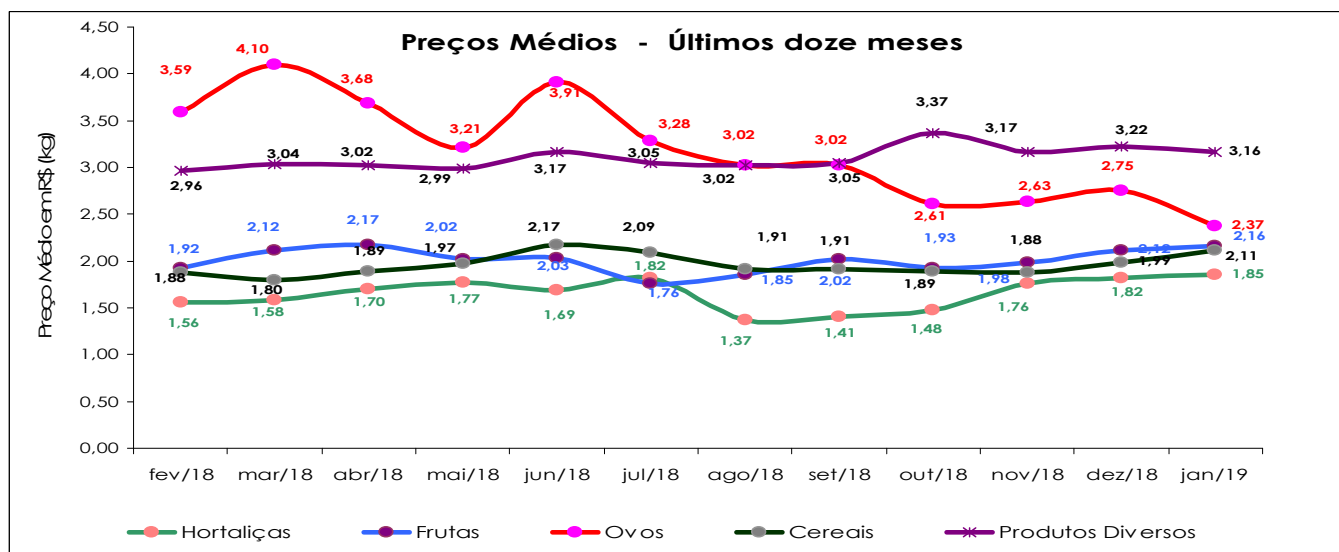
Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/19

Grupo/Subgrupo/Setor	R\$ / kg				2019/2018	Jan/Dez
	jan/18	dez/18	jan/19	(%) Total		
Hortaliças	1,67	1,82	1,85	10,8%	1,6%	
Folha, Flor e Haste	1,88	1,79	1,93	2,7%	7,8%	
Fruto	1,83	1,97	1,68	-8,2%	-14,7%	
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,57	1,75	1,96	24,8%	12,0%	
Frutas	1,98	2,12	2,16	9,1%	1,9%	
Brasileira	1,86	1,98	2,03	9,1%	2,5%	
Importada	7,11	7,67	7,35	3,4%	-4,2%	
Ovos	2,98	2,75	2,37	-20,5%	-13,8%	
Hortigranjeiros	1,87	2,01	2,02	8,0%	0,5%	
Cereais	1,92	1,99	2,11	9,9%	6,0%	
Produtos Diversos	3,14	3,22	3,16	0,6%	-1,9%	
Total Geral	2,17	2,29	2,28	5,1%	-0,4%	

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Ao longo dos últimos doze meses, os preços praticados no atacado da CeasaMinas Unid. Grande Belo Horizonte, manteve-se com pequenas variações, a exceção dos Ovos que entraram em declínio em março de 2018, teve uma recuperação em junho e retornou a um processo contínuo de declínio até o mês em análise, quando ficou em R\$ 2,37/kg contra R\$ 3,59 em Fevereiro de 2018.



O enfoque da presente Análise será, por relevância, o Setor de Hortigranjeiros, que representou 75% de toda a oferta no Entrepasto. Merece destaque, como principais fornecedores mineiros de hortigranjeiros, os municípios de Carandaí, Jaíba, Lagoa Dourada e Carmópolis de Minas.

2.1 - Hortaliças

Os produtos integrantes do Grupo das Hortaliças ficaram mais frequentes no Entrepasto, em comparação com janeiro do ano anterior em 3,4%. Em relação a dezembro, houve uma variação negativa de 0,6% ou quase que estável. Os preços de modo geral sofreram majorações nas duas comparações. O estado de Minas Gerais predomina como originário de produtos do Grupo, com destaque para os municípios de Carandaí, Lagoa Dourada, Barbacena e Carmópolis de Minas.

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

Os preços médios dos produtos do Subgrupo obtiveram como os demais, variações positivas e negativas em ambas as comparações. A Tabela a seguir expõe as variações dos principais produtos.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/18	dez/18	jan/19	2019/2018	Jan/Dez
Repolho Híbrido	0,93	1,12	1,17	25,8%	4,5%
Couve-Flor	1,57	1,55	1,94	23,6%	25,2%
Repolho Roxo	0,90	1,40	1,72	91,1%	22,9%
Brocolo	5,16	3,80	4,78	-7,4%	25,8%
Alface	4,44	4,60	4,44	0,0%	-3,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

O Repolho Híbrido correspondeu a mais de 63% de toda a comercialização do Subgrupo (2.853 ton.), e sua exponencial apreciação contribuiu sobremaneira com a alta total dos preços médios. O movimento na cotação ruma para o pico tradicional de preços no Entrepósito em fevereiro. A oferta da folhosa foi mais intensa em ambas as comparações, como citado anteriormente. Das grandes mesorregiões produtoras mineiras (Campo das Vertentes, Metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Rio Doce) reduziram sua oferta no Entrepósito, exceto a primeira.

A Couve Flor se apreciou nas duas comparações. Sua oferta foi 10,9% e 1,5% menor que em dezembro e em janeiro de 2018, respectivamente.

Os preços médios globais do Subgrupo cresceram em ambas as situações de análise. A oferta cresceu nas duas comparações.

2.1.2- Hortaliças Fruto

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/18	dez/18	jan/19	2019/2018	Jan/Dez
Tomate Longa Vida	2,23	2,38	1,73	-22,4%	-27,3%
Moranga Híbrida	0,82	0,99	1,25	52,4%	26,3%
Chuchu	0,88	0,53	1,13	28,4%	113,2%
Pimentão	3,24	4,16	3,45	6,5%	-17,1%
Quiabo	2,24	2,06	1,80	-19,6%	-12,6%
Abobrinha Italiana	1,21	1,45	1,14	-5,8%	-21,4%
Jiló Comprido	1,51	1,81	1,81	19,9%	0,0%
Pepino	1,48	1,49	1,11	-25,0%	-25,5%
Milho Verde	0,69	0,85	0,62	-10,1%	-27,1%
Berinjela	1,22	1,63	1,46	19,7%	-10,4%
Abobrinha Menina	1,28	1,45	1,24	-3,1%	-14,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas



As fortes quedas dos preços do Tomate Longa Vida nas duas comparações de 2018, foi resultado de uma acomodação, pois os mesmos estavam em patamares considerados elevados e ao bom nível da oferta do produto. A hortaliça proveniente de Minas Gerais respondeu quase 89% do total. O bom volume ofertado deveu-se ao excelente desempenho das mesorregiões Oeste de Minas e principalmente da Metropolitana de Belo Horizonte, embora a Campo das Vertentes tenha sido a principal originária do produto no Entrepasto, com mais de 40% da oferta mineira.

O preço médio do Chuchu ficou mais de 113,2% superior ao verificado em dezembro. Na mesma comparação, sua oferta foi de 17% inferior, motivada principalmente pela redução da participação do produto de origem na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte.

2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

Os preços médios globais do subgrupo ficaram quase 24,8% e 12% mais elevados ante janeiro e dezembro do ano passado, respectivamente. A Tabela abaixo traz as variações nas cotações dos principais produtos.

O produto mais comercializado no Entrepasto em janeiro de 2019, Batata Lisa sofreu majorações nas duas relativizações, 15,9% e 1,6% frente aos preços praticados em janeiro e dezembro do ano pretérito, pela ordem. A oferta do tubérculo na CeasaMinas (15.055 ton.) foi 5,4% e 9,7% inferior à verificada em janeiro e dezembro, respectivamente. O crescimento da oferta paranaense em 16,7%, não foi suficiente para conter o recuo observado, o qual resultou devido à queda de 6,6% ou -745,1 toneladas a menos. Comparações relativas a janeiro de 2018. Essa maior dependência pelo produto de outros Estados resultou em alta nos preços de 15,9% e 1,6% frente aos praticados em janeiro e dezembro do ano passado.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/18	dez/18	jan/19	2019/2018	Jan/Dez
Batata Lisa	1,07	1,22	1,24	15,9%	1,6%
Cebola Amarela	1,27	2,03	2,23	75,6%	9,9%
Cenoura	1,49	1,36	1,93	29,5%	41,9%
Mandioca	1,09	0,91	0,86	-21,1%	-5,5%
Beterraba sem Folhas	1,21	1,51	1,85	52,9%	22,5%
Inhame	1,72	1,88	1,82	5,8%	-3,2%
Batata Doce	2,18	2,27	1,92	-11,9%	-15,4%
Alho Brasileiro	7,36	7,34	8,17	11,0%	11,3%
Mandioquinha	2,06	2,41	2,49	20,9%	3,3%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A Cebola Amarela vem recuperando suas cotações nos últimos meses após sucessivas quedas a partir de maio a setembro de 2018, aliás, no mês em pauta continuou em ascensão de 75,6% e 9,9% frente às cotações de janeiro e dezembro do ano passado. A oferta do bulbo (6.440,5 ton.) foi 19,6% superior à verificada em janeiro de 2018, porém 10,4% menor que a de dezembro. O produto originário de Santa Catarina ficou 14,6% mais farto, a gaúcha cresceu 5,3% em relação a janeiro do ano passado, somando a oferta dos dois estados, representam mais de 45% da oferta a central no mês em pauta.

Os preços médios da Cenoura apresentaram movimento similar aos da Cebola Amarela. Após quedas sucessivas no terceiro trimestre de 2018, os preços vêm se recuperando e alcançaram, em janeiro, a média de R\$ 1,93 por quilograma ou 29,5% e 42,9% superior as de janeiro e dezembro do ano passado respectivamente. A oferta da hortaliça (4.383 ton.) foi 4% superior a de janeiro/18, porém 1,8% menor que a de dezembro passado.

2.2 – Frutas

A oferta de produtos integrantes do Grupo das Frutas em janeiro de 2019 ficou 3,5% e 10,8% menor que em janeiro do ano passado em dezembro passado. Os preços médios foram 9,1 e 1,9% superiores aos de janeiro do ano anterior e os verificados em dezembro, respectivamente. Destacaram-se na origem de tais produtos na CeasaMinas os municípios mineiros de Jaíba, Matias Cardoso, Nova União e Janaúba; paulistas de



Conchal, São Paulo e Monte Alto; Eunápolis e Teixeira de Freitas na Bahia e gaúchos de Encruzilhada do Sul, Vacaria, dentre outros.

2.2.1- Frutas Brasileiras

Os preços médios das Frutas Brasileiras ficaram 9,1% e 2,5% maiores do que os verificados em janeiro e dezembro de 2018, respectivamente. Na Tabela a seguir, as variações de preços dos principais produtos.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/18	dez/18	jan/19	2019/2018	Jan/Dez
Laranja Pêra	1,19	1,41	1,49	25,2%	5,7%
Banana Prata	2,34	1,61	2,19	-6,4%	36,0%
Melancia	0,94	0,94	1,05	11,7%	11,7%
Banana Nanica	1,05	1,17	1,08	2,9%	-7,7%
Maçã	2,47	3,31	3,47	40,5%	4,8%
Abacaxi	1,54	1,65	2,27	47,4%	37,6%
Manga	1,48	1,56	2,11	42,6%	35,3%
Coco Verde	0,83	0,71	0,91	9,6%	28,2%
Mamão Formosa	1,15	1,53	1,47	27,8%	-3,9%
Limão Tahiti	1,60	1,45	1,25	-21,9%	-13,8%
Mamão Haway	4,94	2,39	2,81	-43,1%	17,6%
Melão	0,94	1,40	1,50	59,6%	7,1%
Maracujá	3,47	5,17	3,43	-1,2%	-33,7%
Goiaba	4,37	4,11	3,71	-15,1%	-9,7%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A Laranja Pêra teve suas cotações majoradas no período, nas duas comparações, 25,2% e 5,7% frente às de janeiro e dezembro de 2018, respectivamente. A oferta do produto no mês de análise (8.710 ton.) variou negativamente em 12% e 4,5% ante janeiro e dezembro do ano passado, pela ordem. A participação paulista manteve o histórico de sua participação na oferta na CeasaMinas, alcançando no mês em pauta o expressivo percentual de 91,2% do montante ofertado.

A oferta da Melancia (5.593 ton.) apresentou elevações de mais de 9% ante janeiro préterito, porém recuou 10% em relação ao mês passado. As ofertas originárias da Bahia tiveram fortes recuos (-31,1%) em relação a janeiro do ano passado. Entretanto, os envios gaúchos supriram com folga esse recuo, aumentando seus envios em mais de 313%, atingindo quase 43% da melancia ofertada na Unidade de Contagem da CeasaMinas. A exceção de Pernambuco, que praticamente dobrou seus envios, os demais



estados fornecedores tiveram recuos de ofertas. Os preços seguem movimentos ascendentes, ficando 11,7% superiores nas duas comparações.

2.2.2- Frutas Importadas

A cotação das Frutas Importadas reduziu-se em mais de 4,1% em relação a dezembro e em relação a janeiro do ano passado, houve majoração de 3,4%. Responsável por mais de 61% de toda a oferta de produtos do Subgrupo, as pequenas altas nos preços da Pêra Importada motivou majoritariamente o movimento geral.

A oferta da Maçã Importada declinou-se nas duas comparações. Justificando assim as altas nos preços nas duas comparações.

2.3- Ovos

Os preços médios dos Ovos sofreram recuos de 20,5% e 13,8% relativamente a janeiro e dezembro do ano passado. Por outro lado, a oferta cresceu 31,4% e 13,3% em relação a janeiro e dezembro de 2018, pela ordem. A oferta originária da mesorregião paulista de Marília foi a mais significativa no Entrepósito seguido pela Norte Central Paranaense. Vale lembrar que praticamente todas as mesorregiões fornecedoras tiveram crescimento de oferta, justificando assim as fortes quedas nas cotações.

3- PERSPECTIVAS PARA FEVEREIRO

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços da CeasaMinas relativo aos últimos 5 anos, os preços das folhosas tendem a apresentar elevação em fevereiro. No referido mês, é verificado, tradicionalmente, o pico anual das cotações desses produtos. A persistência da escassez de chuvas pode contribuir para a apreciação.

Os preços das Hortaliças Fruto, de acordo com o Calendário tendem à estabilidade com ligeiro viés de queda. Essa tendência precede o pico tradicional de preço do ano, que ocorre em março.

As Hortaliças Raiz, Bulbo Tubérculo e Rizoma tendem, de acordo com o Calendário de Sazonalidade, a apresentar constância de preços. Tradicionalmente, o mês de maior apreciação desses produtos é maio.



Durante todo o ano de 2018, as cotações médias das Frutas Brasileiras seguiram próximas das verificadas tradicionalmente no Entrepasto. Para o mês de fevereiro, do corrente, seguindo a tendência, os preços devem permanecer estáveis com suave viés de baixa.

Ainda de acordo com o Calendário de Sazonalidade, os preços das Frutas Importadas tendem a se reduzir em fevereiro. Tradicionalmente na CeasaMinas, no referido mês são observadas as menores cotações dessas frutas. Entretanto, uma alta do dólar pode ir de encontro a esse movimento, mas a alteração na trajetória dos preços é pouco provável.

Em fevereiro, existe tradicionalmente a perspectiva de elevação nos preços dos Ovos no Entrepasto. O movimento ameno de elevação das cotações do milho pode corroborar com o movimento esperado.